



OS CAMINHOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Aline Teresinha Walczak (apresentador)¹,
Eliane Gonçalves dos Santos²

Categoria: Pesquisa

Resumo: O tema saúde é tradicional nos currículos escolares do Brasil, podendo ser visto em materiais didáticos desde o final do século XIX. A abordagem do tema na escola foi baseada em preceitos originários da saúde, racionalidade científica, fundadas na fisiologia, e seguiu duas vertentes: a 1ª relacionada à higiene escolar, para a qual houve predomínio da visão sanitarista e a 2ª relacionava-se a incorporação dos temas da saúde nos currículos escolares. Nessa perspectiva estudar e compreender as questões referentes à Educação em Saúde (ES) na escola torna-se primordial, visto que a temática ES vem ganhando cada vez mais espaço e destaque entre os pesquisadores do Ensino de Ciências, o que nos remete a analisar e refletir sobre sua importância na Educação. Com isso, destacamos que a partir das ações educativas que visam a ES, os alunos têm maior acesso à informação e contextualização sobre o tema, podendo assim analisar, refletir e criticar a saúde no mundo que os cerca, compreendendo como ela interfere na qualidade de vida dos indivíduos. Esse conhecimento terá implicações diretas no comportamento, postura, tomada de decisão e condutas futuras dos sujeitos com relação a sua saúde individual e coletiva. Dada a importância do tema ES no ensino, o presente trabalho, em fase inicial de investigação faz referência a uma análise de conteúdo, objetivando analisar as publicações sobre a ES nas edições (7 e 9) da revista da Associação Brasileira de Ensino de Biologia - SBEnBio - nos anos de 2014 e 2016 respectivamente. Para a realização da busca, utilizamos os seguintes descritores: Educação em Saúde; Saúde; Saúde na Escola e Educação para a Saúde. Com relação aos resultados obtidos na edição 7 da revista, pertinente ao ano de 2014, destacamos que não encontramos nenhum eixo temático exclusivo da ES, sendo assim, os trabalhos publicados estão dispersos pelos outros eixos temáticos, somando um total de 29 trabalhos publicados. Já quanto os resultados obtidos na edição 9 da revista, referente ao ano de 2016, constatamos que a temática ES estava inserida em um eixo temático próprio, sendo este "Educação Ambiental, Educação em Saúde e Abordagens CTS e CTSA no ensino de Ciências e Biologia", consideramos este um ponto positivo para a ES, pois dá maior destaque

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Licencianda pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo - RS e bolsista do Programa de Educação Tutorial – PETCiências/ CNPq, e-mail: alinewalczak@gmail.com

² Professora do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo – RS, e-mail: eliane.santos@uffs.edu.br



e visibilidade à temática, impulsionando o interesse em pesquisas e produções na área, proporcionando assim aperfeiçoamentos e novos conhecimentos sobre o tema. Com relação aos resultados encontrados na análise preliminar, destacamos que o número de publicações no referido eixo soma um total de 92 trabalhos, porém, os textos referentes unicamente a ES perfazem um total de 20 trabalhos publicados. A partir da presente análise, percebemos que a ES é uma temática que está crescendo e se consolidando dentro do Ensino de Ciências, porém, destacamos a importância da ES ser investigada e trabalhada dentro do ensino com os alunos, tendo em vista que por meio dela, formamos alunos mais críticos, reflexivos, participativos e autônomos acerca dos assuntos pertinentes à sua saúde e respectiva qualidade de vida, tanto em teor individual quanto coletivo.

Palavras-chave: Saúde na escola. Ensino de Ciências e Biologia. Didática